

No Teu Deserto By Miguel Sousa Tavares At the same time he also wrote chronics in other publications such as A Bola (The Ball a sport journal) Máxima (Maximum a female magazine) and in the online journal Diário Digital (Digital Diary). He entered TVI in 1999 where he hosted the programme Legítima Defesa (Self Defense) and in 2000 he started to work as a fixed commentator at the Jornal Nacional (Nacional Journal in TVI). Ten years later he wrote a collection of political texts called Um Nómada no Oásis (A Nomadic in the Oasis) and O Segredo do Rio (The Secret of the River a children story). This novel was so sucessful that posteriorly was released in Brazil Germany Spain Latin America Czech Republic and the Netherlands and also won the 25th edition of the Grinzane Cavour prize for the best foreign novel of the year in Italy. saboreando uma vez mais a escrita de MST que me voltou a surpreender olhando para a pessoa e aquilo que ela transmite pela TV se não soubemos quem era o autor jamais diriamos que era Miguel Sousa Tavares. vale a pena ser lido com calma e ser saboreado sem pressas de acabar só porque tem 125 páginas vale a pena ser lido e relido 234 as vezes que o nosso coração assim o pedir. E aquelas que me desarmaram e me fizeram chorar baba e ranho (eu faço isso nos livros cá fora não há uma reputação a manter): Não me acordes agora não me fales alto antes de me falares ao ouvido. E o que era extraordinário é que olhando-te dei-me conta de que não tinhas mudado nada nestes vinte anos: como nunca mais te vi ficaste assim para sempre com aquela idade com aquela felicidade suspensa eterna desde o instante em que te apontei a minha Nikon e tu ficaste exposta sem defesa sem segredos sem dissimulação alguma. Portuguese Através de uma escrita simples na sua tecnicidade - nada simples escrever simples - de uma fluidez irresistível na condução das lembranças de uma viagem que nunca chegou a terminar de uma descrição doce e de uma subtileza lenta atenciosa como um daqueles abraços demorados que se dá a quem se sente tanto a falta Miguel Sousa Tavares volta a abraçar Cláudia. E presenciamos a beleza de uma conexão rara de uma ligação forjada a diamante e que se constrói sem consciência de si mesma - nas noites frias do Sahara sob as estrelas:

Miguel Sousa Tavares is a portuguese journalist and was born in Porto on the 25th June 1952, His mother Sophia de Mello Breyner was a poetess and his father Francisco de Sousa Tavares a lawyer and a journalist: After taking the Law course he carried advocacy during twelve years but left it permanently to become a full time journalist: He first appeared at television in 1978 by entering the Radiotevisão Portuguesa channel (Portuguese Radiotelevision). In 1989 he was one of the creators of Grande Reportagem magazine (Big Report) and he became director of it in 1990 place where he settled during ten years. He also published some chronics and wrote to the journal Público (Public) from 1990 until 2002. At the same time he also wrote c Miguel Sousa Tavares is a portuguese journalist and was born in Porto on the 25th June 1952, His mother Sophia de Mello Breyner was a poetess and his father Francisco de Sousa Tavares a lawyer and a journalist, After taking the Law course he carried advocacy during twelve years but left it permanently to become a full time journalist, He first appeared at television in 1978 by entering the Radiotevisão Portuguesa channel (Portuguese Radiotelevision), In 1989 he was one of the creators of Grande Reportagem magazine (Big Report) and he became director of it in 1990 place where he settled during ten years: He also published some chronics and wrote to the journal Público (Public) from 1990 until 2002, He worked at SIC a private TV channel where he hosted information programmes such as Crossfire. He left SIC and refused the invitation to be general director of RTP but in 1999 he returned to the television. He also released various books and almost all of them are chronics. The first one Sahara a República da Areia (Sahara the Sand Republic) was edited in 1985 and was part of a report: In 1998 the book called Sul (South) came out and in 2001 the book called Não te Deixarei Morrer David Crockett (I won't let you die David Crockett): In this last year was also edited Anos Perdidos (Lost Years) a colection of chronics dedicated to the govern of António Guterres, His first novel was Equador (Equator) first edited in 2003 and which sold than 370 thousand copies, In October of 2007 Miguel Sousa Tavares released Rio das Flores (River of Flowers) also a success: Um homem e uma mulher que se encontraram por acaso e se perderam para sempre. Com esses pares mínimos Miguel Sousa Tavares desenha um mapa da desorientação contemporânea em No Teu Deserto seu nono trabalho

literário publicado originalmente em 2009. O autor português que estreou com o celebrado Equador adota neste curtíssimo relato um estilo intimista e depurado distinto dos afrescos históricos e caudalosos que lhe deram renome. Na obra misto de aventura com reflexão lírica sobre perdas temas como a saudade e a melancolia reafirmam seu lugar de honra na visão de mundo lusitana: A travessia do Saara feita por um casal que mal se conhece retoma a antiga mistura de fascínio e terror que o homem tem pelo deserto e que sempre atraiu os artistas: Nessa paisagem desolada abismo da alma e espelho cósmico da solidão reconhecem-se os rastros deixados por Rimbaud e Hemingway Camus e Antonioni Paul Bowles e Raymond Depardon, No Teu Deserto No teu deserto é um livro pequenino que se lê em pouco mais de 1 hora no entanto é um livro que pede para ser lido bem devagar. de uma sensibilidade tocante esta história de quase romance fala de solidão e de como muitas vezes deixamos escapar aquilo que realmente é importante por ninharias: contada a duas vezes esta «suposta» história real relata-nos uma viagem ao deserto do sahara que começa com grandes sobressaltos da parte dos dois protagonistas. Gostei imenso de quando Miguel e Cláudia chegaram com atraso a navio do rapaz que por pequenos favores cobrava sempre 10: (é hilariante esta situação) É um livro que nos faz sonhar e sorrir um bocadinho: A história de amor que foi encontrada perdida e jamais assumida: uma vez mais MST está de parabéns Portuguese Gosto de roubar frases aos livros, Gosto de cometer essa ousadia e pensar que posso adapta-las às minhas vivências aos meus pequenos nadas: a terra pertence ao dono mas a paisagem pertence a quem a sabe olhar. a coisa mais difícil e mais bonita de partilhar entre duas pessoas é o silêncio. pode ser que a vida tenha razões que a razão não entende: À hora a que me disseram que tinhas morrido ainda não havia estrelas: Ainda não havia noite para te chorar - e é à noite que eu choro, Esteveio por culpa da maratona e dos livros de capa branca, Uma história de dor e saudade que afinal é uma autobiografia: Para sonhar com viagens ao deserto rir com as peripécias da viagem chorar com os desencontros da vida: »“Ali estavas tu então tão nova que parecias irreal tão feliz que era quase impossível de imaginar: ”“- Em que pensas?- Estava a pensar que há viagens sem regresso. ” Portuguese O que é preciso andar para se chegar a tamanha sofisticação(a simplicidade)!Livro pornográfico, Portuguese Este quase romance de Miguel Sousa Tavares foi o primeiro livro que li do autor: É uma história simples contada por duas personagens que nos relatam a viagem destes ao deserto do Sahara. Cláudia e o narrador iniciam uma viagem que vai-se destaca pela amizade companheirismo e pelo amor, Não em um grande enredo nem há uma grande profundidade nas personagens como o próprio autor nos indica este é apenas um quase romance, Um livro que se lê num dia mas que pode ficar na nossa cabeça durante muito tempo: alguns parágrafos são interessantes mas no geral a história (ou a ausência dela!) desilude, e aquele cheiro de especiarias capaz de atravessar o deserto, Nunca estive no deserto mas é como se estivesse sinto-lhe o cheiro a temperatura seca a queimar o sabor do vento e a areia a fustigar-me a cara: Fui para o deserto com eles fui aqueles dois alternadamente revi-me nas atitudes no espírito nas conquistas e nas perdas no escavar da memória despoletado pelo gatilho fotográfico, Invisíveis porque viemos do futuro mas parte da paisagem do deserto, Lido de um trago com lágrimas sorrisos e gargalhadas à mistura: Acabei e logo a seguir quis pegar nele e lê-lo outra vez: E quando é assim que se pode pedir mais de um livro e de um contador de estórias? Portuguese é pequeninolê-se num instantinhomas o problema foi que não me tocou. uma narrativa quase romance como diz o autorde uma viagem ao deserto juntamente com um quase romance com a colega de viagem. Nunca mais vou regressar do desertoHá pessoas que são o nosso deserto a nossa viagem sem regresso mesmo que com elas não partilhemos o destino (da viagem ou da vida). {site_link} Uma imagem e uma memória. Um afeto e uma experiência.000 pesetas. No teu deserto tem um manancial delas.há alturas em que a beleza é tão devastadora que magoa.Tudo o que se diz de desnecessário é estúpido.Nunca li um livro de MST que não tivesse gostado. Estava ali.trouxe-o.bendita hora. Portuguese 14ª releitura de 2021****“«Não há regresso. Há viagens sem regresso nem repetição. Ali estavas tu exactamente como te tinha conhecido. E que nunca mais vou voltar desta viagem. Nunca mais vou regressar do deserto.Mas que ousadia despir as mulheres desta forma.Uhuhuhuhuhuh?Yáp.É uma história bonita simples mas com muitos valores. Portuguese O autor foi tãããã repetitivo. Sempre a bater na mesma

tecla. Portuguese Um calor imenso. No vento a bater com força e depois acalma. O deserto é de quem o quiser perceber. E para lá só deve ir quem quer. E nós lá vamos no jeep com eles.sinceramente não foi uma leitura entusiasmente.li-o só mesmo para chegar ao fim. Portuguese Ha viagens sem regresso. E que nunca mais vou voltar desta viagem. Portuguese

